

AEPLAN

Assessoria de Economia
e Planejamento



ORÇAMENTO 2008 – Segunda Revisão
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

AGOSTO/2008

INFORMAÇÃO AEPLAN nº 722/2008

SEGUNDA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2008

RECEITA

A nova estimativa de Receita para 2008 é superior (11,64%) à previsão contida no orçamento inicial (+R\$ 124,60 milhões), devendo atingir R\$ 1.195,19 milhões.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE)

Nesta segunda revisão do orçamento 2008, observamos que os RTE previstos para este exercício são maiores que os inicialmente orçados em R\$ 94,96 milhões. Esse acréscimo resulta das seguintes alterações:

Quota parte sobre ICMS.....R\$ 87,72 milhões

O acréscimo previsto nestas receitas é proveniente da diferença de arrecadação do ICMS relativa aos seis primeiros meses do ano, que ficou 12,10% acima dos valores estimados (Vide Gráfico 1 e Tabela 1), e pela alteração efetuada pela Assembleia Legislativa na previsão de arrecadação de ICMS para 2008 quando da aprovação do orçamento, que passou de R\$ 47,270 bilhões para R\$ 48,069 bilhões. A diferença positiva correspondente a arrecadação de junho (R\$ 16,497 milhões) foi adicionada ao repasse efetuado à Universidade em julho.

Diferença de arrecadação de novembro e dezembro de 2007....R\$ 7,241 milhões

Este valor refere-se ao saldo da quota-parte da Universidade sobre a diferença positiva de arrecadação do ICMS do mês de dezembro de 2007 (Dados provisórios) e a diferença contábil apurada por ocasião da consolidação dos valores correspondentes a arrecadação dos meses de novembro e dezembro (Dados definitivos).

Visando fornecer subsídios adicionais à COP para uma reflexão sobre o desempenho da arrecadação do ICMS, estamos anexando os Gráficos 2 a 5 e Tabelas 2 e 3, que demonstram o comportamento desse imposto no período 2006 a 2008, em termos reais.

Receita Própria

A arrecadação de Receitas Próprias dos primeiros seis meses do ano ficou ligeiramente acima dos valores estimados. Dessa forma, a AEPLAN decidiu ajustar suas previsões para os demais meses do ano.

Outras Fontes – Reserva Previdenciária/IPESP

Diante do acréscimo de receitas advindas do Tesouro do Estado, não vemos necessidade neste momento de utilizar recursos da Reserva Previdenciária para financiar despesas de pessoal e reflexos.

Transferência de saldo de 2007

O valor de R\$ 32,386 milhões corresponde ao superávit orçamentário apontado no fechamento da execução do orçamento do ano passado. Note-se porém que, conforme aprovado na primeira revisão do Orçamento – 2008, esses recursos foram utilizados no pagamento da primeira parcela do passivo referente a sexta-parte de servidores CLT (R\$ 6,252 milhões), na cobertura de saldos de dotação das Unidades não executados em 2007 (R\$ 8,233 milhões), e na ampliação de investimentos em novos projetos e recursos humanos, detalhados no Grupo VIII – Projetos Especiais (R\$ 18,130 milhões).

DESPESA

A nova projeção da Despesa para 2008 é 9,96% maior que a prevista na Proposta Orçamentária original (+R\$ 106,65 milhões), devendo alcançar R\$ 1.177,24 milhões. Sua distribuição entre e dentro dos Grupos de Despesa modifica-se da seguinte maneira:

Grupo I - Pessoal – A nova estimativa da despesa do Grupo I supera em 6,0% a dotação original (+R\$ 53,876 milhões). Essa alteração é devida: 1) a atualização das projeções da folha; 2) ao pagamento, em abril, da primeira parcela do passivo referente a sexta-parte de servidores CLT (R\$ 6,252 milhões); 3) ao reajuste salarial concedido a partir de maio (6,51%); 4) à ampliação e reajuste dos valores do Programa de Auxílio Alimentação (Deliberação CONSU-A-36/2008); 5) ao pagamento do passivo e projeção do custo mensal relativo a despesas com incorporações de Gratificação de Representação de docentes e funcionários, e; 6) ao pagamento antecipado, sem juros e correção monetária, das últimas 6 (seis) parcelas da dívida junto ao IAMSPE (R\$ 934,0 mil).

Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais – A despesa estimada é 18,88% maior que a dotação original (+R\$ 431,0 mil), resultado da atualização monetária e juros sobre os valores previstos para sentenças judiciais, baseados na tabela de atualização de débitos trabalhistas.

Grupo III – Despesas de Utilidade Pública – O acréscimo de 17,11% nestas despesas (+R\$ 3,327 milhões), é devido aos valores previstos para energia elétrica, os quais refletem os reajustes de preços das tarifas contratadas a partir de janeiro último, e ao reajuste de preços de tarifa de água do Campus Campinas, a partir de agosto (6,64%).

Grupo IV – Restaurantes e Transportes – O aumento de 11,29% nos gastos deste Grupo (+R\$ 1,658 milhão) se deve a ampliação da quantidade de refeições servidas em relação ao previsto (+6,8%), e aos fortes reajustes de preços de gêneros alimentícios.

Grupo V – Despesas Contratuais – O acréscimo de 13,37% nestas despesas (+R\$ 5,215 milhões) é resultante dos reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais, cujos recursos foram transferidos da Reserva Técnica constituída especificamente para

esta finalidade no Grupo VIII – Projetos Especiais, e a transferência de recursos de outros Grupos de Despesa (R\$ 800 mil).

Grupo VI – Programas de Apoio – A redução de 0,84% neste Grupo (-R\$ 284,0 mil) se explica, pela transferência de recursos dos Programas Qualificados (PAEG e PAQPP) para outros Grupos de Despesa, resultante das decisões descentralizadas das Unidades de Despesa, e por outro lado, pelo acréscimo de despesas em alguns itens deste Grupo em função do reajuste de 6,51% concedido a partir de maio, e a proposta, a ser apreciada pela COP, de ampliação da quantidade de auxílios do Programa de Apoio Didático – PAD em mais 50 bolsas (Vide Inf. AEPLAN nº 645/2008 – anexa).

Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes – As novas estimativas são 3,99% maiores que a proposta orçamentária original (+R\$ 923 mil), em decorrência das transferências de recursos advindas de outros Grupos de Despesa, resultante de decisões descentralizadas das Unidades de Despesa (Grupo VI – Programas de Apoio e Grupo IX – Despesas custeadas com Receita Própria).

Grupo VIII – Projetos Especiais – A expansão de 257,47% ocorrida neste Grupo de Despesas em relação à proposta orçamentária original (+R\$ 32,205 milhões) é resultante: 1) da alocação de recursos para ampliação de investimentos em Novos Projetos e Recursos Humanos aprovados na primeira revisão orçamentária deste exercício (R\$ 18,130 milhões); 2) do reforço efetuado na Reserva Técnica em função dos reajustes de preços ocorridos (R\$ 2,875 milhões); 3) da suplementação efetuada nos recursos do PLANES (R\$ 300,0 mil), e; 4) da implementação das seguintes proposições:

- Reserva para admissão de mais 10 novos docentes (MS-3/RDIDP)..... R\$ 201.138
- Descontingenciamento do saldo de recursos de vagas de funcionários..... R\$ 1.319.650
- Reserva para conclusão de Obras em andamento.... R\$ 8.000.000

Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias – As novas estimativas de despesas deste grupo são 27,04% menores que os valores da proposta orçamentária original (-R\$ 764 mil), refletindo o resultado das transferências de recursos para outros Grupos de Despesa, aumentando os gastos destes Grupos para valores superiores às dotações iniciais aprovadas.

Saldo de dotação de 2007 – As despesas previstas nesta rubrica (R\$ 8,233 milhões), referem-se ao saldo de dotação orçamentária das Unidades não executada em 2007, o qual foi transferido para este exercício.

Reserva Previdenciária/IPESP – O acréscimo previsto nesta rubrica (+R\$ 1,829 milhões) é resultante da atualização das previsões contidas na proposta orçamentária original e do reajuste salarial (6,51%) concedido a partir de maio.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária do primeiro semestre foi beneficiada pelo bom desempenho da atividade econômica, superando as expectativas iniciais de arrecadação de ICMS prevista para o período.

No entanto, diante da adoção de uma política monetária mais restritiva pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM, tendo-se decidido pela elevação da meta de taxa de juros Selic em suas últimas reuniões, poderá, em algum nível, haver impacto na atividade econômica nos próximos meses, tanto mais quanto haja continuidade na execução dessa política. Os reflexos dessas medidas, segundo alguns analistas, serão sentidos a partir do último trimestre deste exercício, e mais intensamente em 2009.

Receitas - 1º Semestre 2008

Valores Nominais

Em R\$ Mil

Fonte	Previsão (Em R\$)	Realizado (Em R\$)	Diferença	
			Em R\$	Em %
Quota parte sobre ICMS	511.033	556.350	45.317	8,87
Lei Kandir	5.001	5.001	-	-
Diferença ICMS dezembro	-	7.528	7.528	-
Dif. Cont. ICMS novembro e dezembro	-	(287)	(287)	-
Receita Própria	13.902	14.351	449	3,23
Outras Fontes-Reserva Previd	3.594	-	(3.594)	-
Transferência de Saldo de 2007	-	32.386	32.386	-
TOTAL	533.530	615.329	81.799	15,33

A análise dos dados contidos no quadro acima permite verificar também que o Orçamento das Receitas do primeiro semestre foi fortemente beneficiado pela transferência dos saldos de 2007 (+R\$ 32,386 milhões), valor este de grande peso relativo para o crescimento apresentado neste período.

No que se refere às despesas, vale observar que a maior parte do aumento de 9,96% das novas estimativas (+R\$ 106,65 milhões) em relação à proposta orçamentária original é devido: 1) ao reajuste salarial concedido a partir de maio (6,51%); 2) a reajuste de preços de tarifas públicas, gêneros alimentícios e contratos, e; 3) a designação de recursos para a reserva técnica e investimentos em novos projetos e recursos humanos detalhada no Grupo VII – Projetos Especiais.

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta segunda Revisão do Orçamento 2008 projeta um superávit de R\$ 17,949 milhões para o final do ano. Considerando-se que as perspectivas atuais indicam a possibilidade de desaceleração nas taxas de crescimento do nível de atividade econômica, cujos resultados poderão se refletir na arrecadação do ICMS do último trimestre do ano e mais intensamente em 2009, a AEPLAN sugere à COP que os

recursos excedentes da arrecadação deste exercício sejam reservados para salvaguardar o equilíbrio orçamentário e financeiro da Universidade, funcionando como uma Reserva Estratégica para momentos de queda de arrecadação do ICMS e/ou investimentos na reposição do quadro de pessoal, se o cenário econômico se mostrar favorável.

AEPLAN, 21 de agosto de 2008.

ANTONIO FÉLIX DUARTE
Assessor de Economia e Planejamento

ORÇAMENTO - 2.008

DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

EM R\$ MIL

R E C E I T A							D E S P E S A							
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				
	(A)	(B)	REALIZADA JAN/JUN	ESTIMADA JUL/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV		(G)	(H)	REALIZADA JAN/JUN	ESTIMADA JUL/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV	PART.% s/R.T.E.
			(C)	(D)	E= (C + D)	F= (E / A)			(I)	(J)	K= (I + J)	L = (K / G)	M = (K / (E) RTE)	
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	1.039.598	1.094.781	568.593	565.965	1.134.557	9,13	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	900.133	907.452	429.377	525.062	954.440	6,03	84,12
Quota parte s/ICMS - 2,1958% (*)	1.029.597	1.077.539	556.350	560.964	1.117.315	8,52								
Quota parte Unicamp sobre os recursos ref.Lei Kandir	10.001	10.001	5.001	5.000	10.001	(0,00)	GRUPO I - PESSOAL	897.850	905.161	429.136	522.590	951.726	6,00	83,89
Diferença de arrecadação de dezembro de 2.007	-	7.528	7.528	-	7.528	-	- Folha de Pagamento	897.850	905.161	429.136	522.590	951.726	6,00	83,89
Diferença contábil de arrecadação de novembro de 2.007	-	(34)	(34)	-	(34)	-								
Diferença contábil de arrecadação de dezembro de 2.007	-	(253)	(253)	-	(253)	-	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	2.283	2.291	241	2.472	2.714	18,88	0,24
RECEITA PRÓPRIA	27.405	27.405	14.351	13.901	28.252	3,09	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	107.039	111.474	51.877	65.078	116.955	9,26	10,31
OUTRAS FONTES - RESERVA PREVIDENCIÁRIA/IPESP	3.594	-	-	-	-	(100,00)	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	19.451	22.098	9.629	13.149	22.778	17,11	2,01
Reserva Previdenciária/IPESP	3.594	-	-	-	-	(100,00)	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	14.677	14.992	5.962	10.373	16.335	11,29	1,44
TRANSFERÊNCIA DE SALDO DE 2007	-	32.386	32.386	-	32.386	-	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	38.990	41.161	18.446	25.759	44.205	13,37	3,90
							GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	33.921	33.224	17.840	15.797	33.637	(0,84)	2,96
							CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	23.152	23.346	10.652	13.423	24.075	3,99	2,12
							GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	23.152	23.346	10.652	13.423	24.075	3,99	2,12
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	12.508	52.678	958	43.755	44.713	257,47	3,94
							GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	12.508	52.678	958	43.755	44.713	257,47	3,94
							SUBTOTAL	1.042.832	1.094.950	492.865	647.318	1.140.183	9,34	100,50
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	2.823	11.095	6.687	3.605	10.292	264,60	
							GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	2.823	2.862	512	1.548	2.059	(27,04)	
							SALDO DE DOTAÇÃO DE 2007	-	8.233	6.175	2.058	8.233	-	
							SUBTOTAL	1.045.654	1.106.045	499.552	650.923	1.150.475	10,02	
							- Reserva Previdenciária / IPESP	24.942	26.950	12.356	14.415	26.771	7,33	2,36
T O T A L	1.070.596	1.154.572	615.330	579.866	1.195.195	11,64	T O T A L	1.070.596	1.132.995	511.907	665.339	1.177.246	9,96	

RECEITA (-) DESPESA: JAN/JUN..... (B - H) = R\$ 103.422

RECEITA (-) DESPESA: JAN/DEZ..... (D - J) = R\$ 17.949

(*) Quota parte sobre o ICMS

Coluna realizado Jan. a Jun: Arrecadação efetiva (Dados Definitivos)

Coluna estimada Jul a Dez: Previsão da Secretaria da Fazenda para o Orçamento 2008

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS * - 2008

VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS **

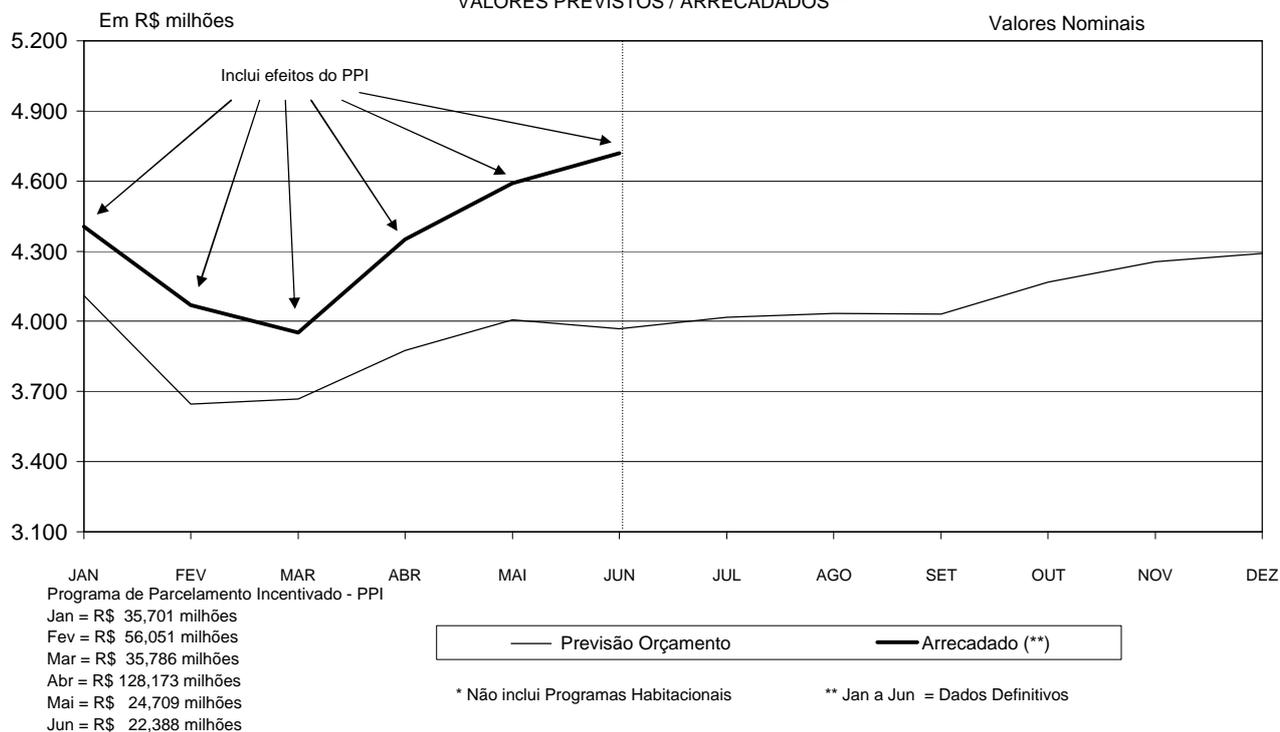


TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2008 *
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS **

Valores Nominais						Em R\$ 1,00
MÊS	PREVISÃO INICIAL DE ARRECAÇÃO/ ORÇAMENTO (A)	QUOTA-PARTE UNICAMP PREV. INICIAL (B = A x 2,1958%)	VALOR ARRECADADO (DADOS PROVISÓRIOS/ DEFINITIVOS) (C)	QUOTA-PARTE UNICAMP (D = C x 2,1958%)	DIFERENÇA UNICAMP (E = D - B)	ANÁLISE COMPARATIVA % (F = C/A)
JAN	4.110.123.794	90.250.098	4.404.738.382	96.719.245	6.469.147	7,17
FEV	3.645.742.610	80.053.216	4.069.355.380	89.354.905	9.301.689	11,62
MAR	3.667.452.610	80.529.924	3.952.946.492	86.798.799	6.268.875	7,78
ABR	3.876.231.745	85.114.297	4.351.000.776	95.539.275	10.424.978	12,25
MAI	4.005.822.532	87.959.851	4.591.166.083	100.812.825	12.852.974	14,61
JUN	3.967.820.768	87.125.408	4.719.140.353	103.622.884	16.497.476	18,94
SUB-TOTAL	23.273.194.059	511.032.794	26.088.347.466	572.847.933	61.815.139	12,10
JUL	4.018.745.273	88.243.609		-	-	-
AGO	4.032.879.643	88.553.971		-	-	-
SET	4.029.945.946	88.489.553		-	-	-
OUT	4.167.385.847	91.507.458		-	-	-
NOV	4.256.466.119	93.463.483		-	-	-
DEZ	4.290.405.838	94.208.731		-	-	-
TOTAL	48.069.022.725	1.055.499.599	26.088.347.466	572.847.933	61.815.139	-

(*) Não inclui Programas Habitacionais

Previsão inicial de arrecadação do ICMS/Orçamento 2008 efetuada pela SFESP:

Premissas Iniciais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2008 = 4,0%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2008 = 4,3%

Premissas Atuais (BC-GERIN 01/08/2008):

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2008 = 12,08%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2008 = 4,8%

Coluna C - Valor Arrecadado ():**

Janeiro a Junho = Dados Definitivos:

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS* 2006 a 2008
DADOS COMPARATIVOS ACUMULADOS

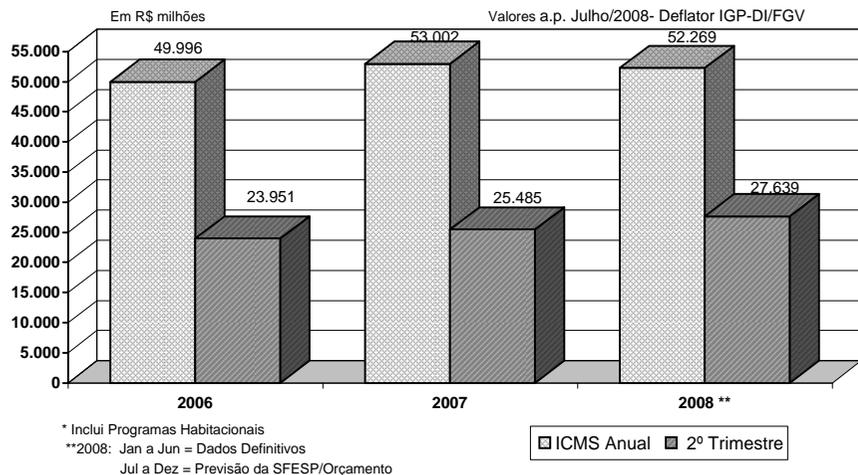


TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2006/2008

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE JULHO/2008 - Deflator IGP-DI/FGV			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2008/2006 (D = C / A)	2008/2007 (E = C / B)
	2006 (A)	2007 (B)	2008 (C)		
JAN	4.068.062.420	4.348.720.250	4.776.838.323	17,42	9,84
FEV	3.341.053.467	4.085.730.033	4.400.274.882	31,70	7,70
MAR	4.344.375.809	4.008.055.474	4.246.126.258	(2,26)	5,94
ABR	4.030.809.030	4.262.527.965	4.616.926.613	14,54	8,31
MAI	4.101.991.801	4.424.376.408	4.779.175.208	16,51	8,02
JUN	4.065.139.803	4.355.848.559	4.819.931.880	18,57	10,65
SUB-TOTAL	23.951.432.330	25.485.258.689	27.639.273.164	15,40	8,45
JUL	3.943.946.052	4.406.268.823	4.066.151.479	3,10	(7,72)
AGO	4.021.122.266	4.447.308.820	4.047.902.628	0,67	(8,98)
SET	4.164.173.238	4.854.968.203	4.012.093.051	(3,65)	(17,36)
OUT	4.547.401.840	4.584.278.526	4.124.237.460	(9,31)	(10,04)
NOV	4.906.065.433	4.611.228.276	4.186.036.768	(14,68)	(9,22)
DEZ	4.461.948.806	4.612.520.488	4.193.634.133	(6,01)	(9,08)
TOTAL	49.996.089.965	53.001.831.825	52.269.328.683	4,55	(1,38)

Notas:

1) ICMS: Jan/2006 a Jun/2008 = Dados Definitivos
Jul a Dez/2008 = Previsão da SFESP/Orçamento
Inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2006 a Jul/2008 = Real
Ago a Dez/2008 = estimado
Estimativa AEPLAN: 2008 = 12,08% a.a.

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2006 a 2008
DADOS COMPARATIVOS ACUMULADOS

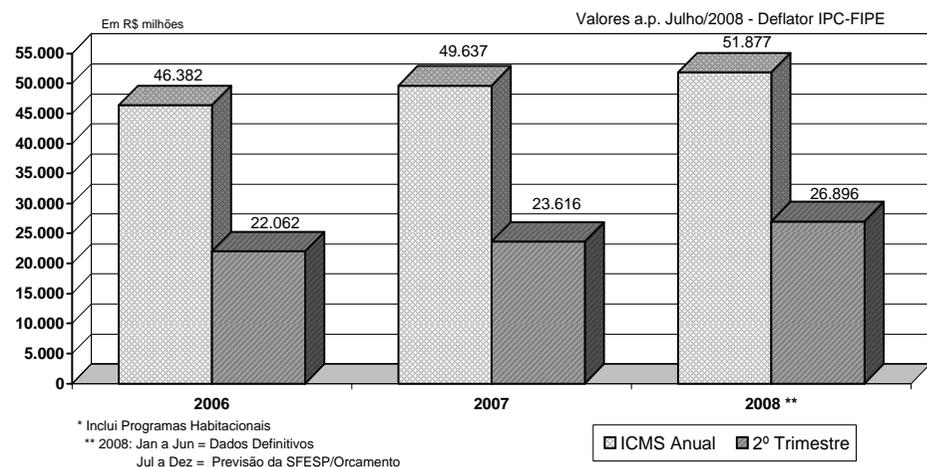


TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2006/2008

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE JULHO/2008 - Deflator IPC - FIPE			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2008/2006 (D = C / A)	2008/2007 (E = C / B)
	2006 (A)	2007 (B)	2008 (C)		
JAN	3.749.233.011	4.038.842.520	4.618.333.252	23,18	14,35
FEV	3.078.278.455	3.790.810.145	4.262.332.716	38,46	12,44
MAR	3.979.106.299	3.722.828.484	4.129.007.617	3,77	10,91
ABR	3.692.272.964	3.951.694.116	4.515.480.091	22,30	14,27
MAI	3.780.071.870	4.093.566.126	4.704.176.545	24,45	14,92
JUN	3.782.938.035	4.018.538.558	4.787.996.019	26,57	19,15
SUB-TOTAL	22.061.900.634	23.616.279.949	27.017.326.240	22,46	14,40
JUL	3.668.692.560	4.069.108.466	4.066.151.479	10,83	(0,07)
AGO	3.751.316.938	4.161.182.735	4.070.516.609	8,51	(2,18)
SET	3.884.382.107	4.584.759.743	4.057.446.320	4,46	(11,50)
OUT	4.259.608.156	4.358.117.612	4.183.755.843	(1,78)	(4,00)
NOV	4.602.437.355	4.409.044.561	4.240.318.119	(7,87)	(3,83)
DEZ	4.153.493.122	4.438.713.780	4.241.882.859	2,13	(4,43)
TOTAL	46.381.830.872	49.637.206.846	51.877.397.469	11,85	4,51

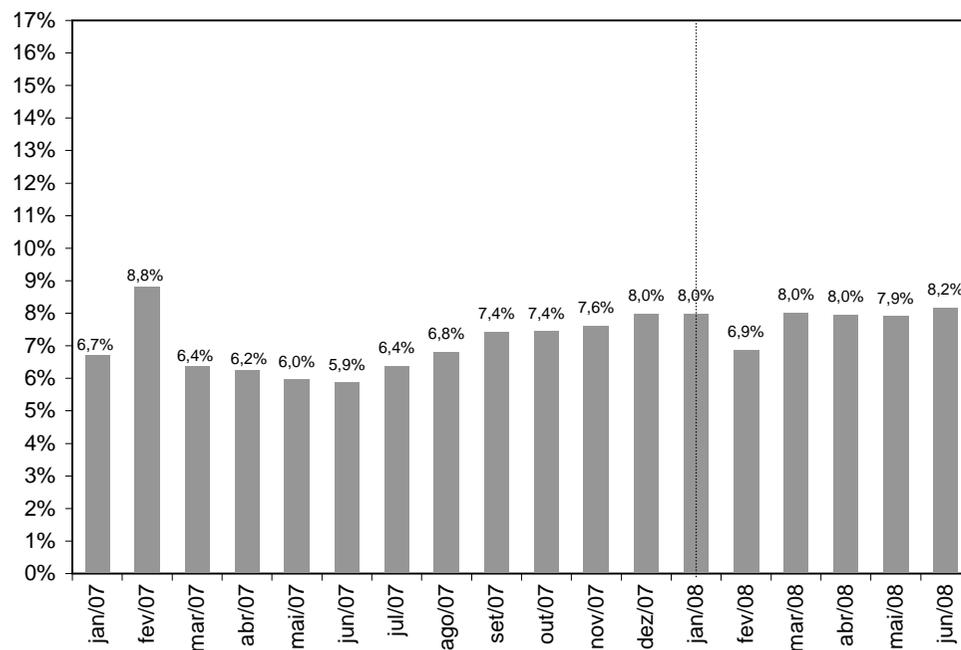
Notas:

1) ICMS: Jan/2006 a Jun/2008 = Dados Definitivos
Jul a Dez/2008 = Previsão da SFESP/Orçamento
Inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2006 a Jul/2008 = Real
Ago a Dez/2008 = estimado
Estimativa AEPLAN: 2008 = 6,63% a.a.

GRÁFICO 4

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



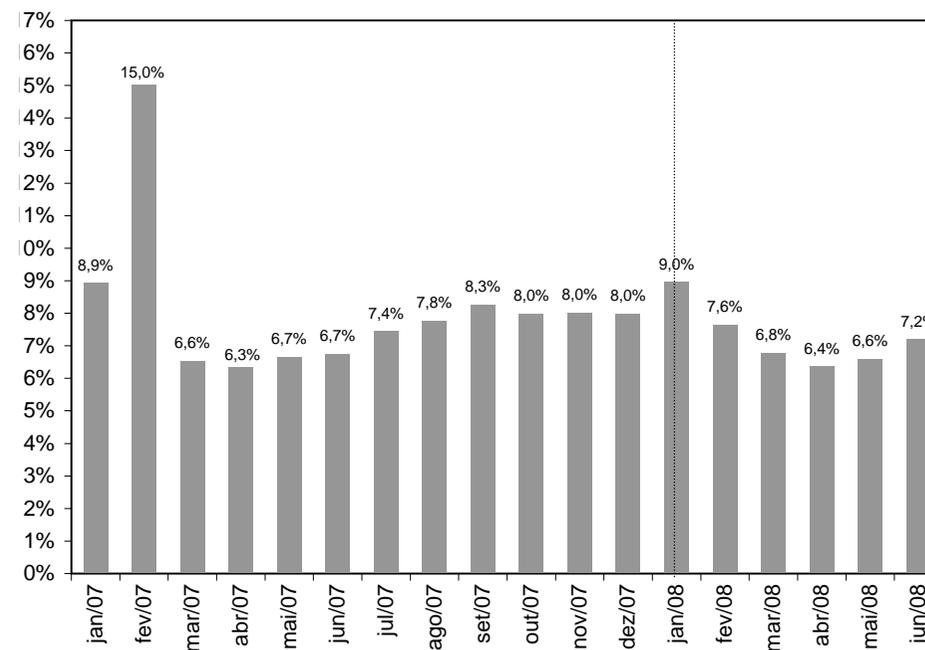
Notas:

- 1) Forma de Cálculo

$$\% \text{ Mar } 2008 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2007 \text{ a Mar } 2008 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2006 \text{ a Mar } 2007 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Inclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI (Jul/2007 a Jun/2008)

GRÁFICO 5

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

- 1) Forma de cálculo

$$\% \text{ Mar } 2008 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2008 \text{ a Mar } 2008 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2007 \text{ a Mar } 2007 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Inclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI (Jul/2007 a Jun/2008)

Ciente.
A COP para analisar
na próxima reunião
orçamentária.

17/07/08

José Tadeu Jorge
Reitor
UNICAMP

Ao Gabinete do Reitor informando que o Programa de Apoio Didático-PAD, foi criado em 29/05/2000, através da Deliberação CCG-055/2000, com objetivo de conceder auxílios aos bolsistas que atuam em disciplinas de graduação. O valor dos auxílios corresponde a 80% do vencimento do Professor MS-1 em RTP. O valor atual é de R\$ 423,76

O quadro a seguir demonstra as quantidades aprovados pelo CONSU nos Orçamentos de 2001 a 2008:

PROGRAMA DE APOIO DIDÁTICO

ANO	QUANTIDADE/ANO
2001	350
2002	350
2003	390
2004	390
2005	390
2006	420
2007	420
2008	420



Observe-se que em 2003, houve um aumento de 40 auxílios, e no ano de 2006 um acréscimo de 30 auxílios.

Através do Ofício PRG-050/2008, é solicitado aumento de 50 auxílios a partir de 2008, o que representa uma expansão de 12% na quantidade de auxílios, e um acréscimo de despesas/ano de R\$ 211.880,00 (50 x R\$ 423,76 x 10 meses). Essa despesa não foi prevista no orçamento aprovado pelo CONSU para este exercício.

Diante do solicitado, submetemos o assunto à apreciação superior.

AEPLAN, 16 de julho de 2008.

[Handwritten signature]
 OBERDAN B. BERZOSHKOWITZ
 Assessoria de Econ. e Planejamento
 Matr. 21.623-4

[Handwritten signature]
 ANTONIO FÉLIX DUARTE
 Assessor de Economia e Planejamento
 Matr. 5.864-5

[Handwritten notes]
 A AEPLAN
 pl incluir COP / revisões

[Handwritten signature]
 Paulo Eduardo M. Rodrigues da Silva
 Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário
 UNICAMP
 Matrícula 05135-7

Reitoria de Desenvolvimento Universitário
 RECEBIDO em 18 / 7 / 08
[Handwritten signature]
 539



UNICAMP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

13083-970 - Campinas - SP - Brasil

☎ (55-19) 3521-4877 / 3521-4738

Fax: (55-19) 3521-4755

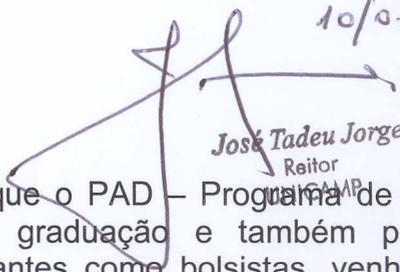
Cidade Universitária "Prof. Dr. Zeferino Vaz"

04 de julho de 08

Of.PRG/050/2008

A AEPLAN para informar.
10/07/08

Magnífico Reitor


José Tadeu Jorge
Reitor
UNICAMP

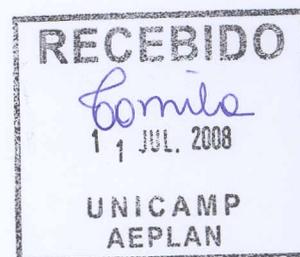
Considerando a importância que o PAD – Programa de Apoio Didático tem sido para o aprimoramento da graduação e também para o desenvolvimento acadêmico dos alunos participantes como bolsistas, venho, em nome da Comissão Assessora do Programa, solicitar aumento de 50 bolsas, a fim de atender a alta demanda das Unidades de Ensino e também atender de forma satisfatória os cursos novos implantados na Universidade.

Esclareço que temos sido fortemente cobrados pelas Coordenadorias de Graduação por mais bolsas e que a última solicitação de aumento ocorreu em 11/08/2006, solicitação esta que não pode ser atendida dadas as restrições orçamentárias da Universidade na época.

Pelos motivos acima expostos, solicito estudos junto aos órgãos competentes da Universidade no sentido de viabilizar a presente solicitação que, com certeza, vai ao encontro dos objetivos de todos, que é a manutenção da excelência dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade.

No aguardo urgente desta solicitação, agradeço pela atenção e renovo votos de elevada consideração.


Profa. Dra. Vera Aparecida Madruga
Assessora
Pró-Reitoria de Graduação



Exmo. Sr.

Prof. Dr. José Tadeu Jorge

Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Campinas

GR





PROC. Nº 01.P.25933.2007

INTERESSADO: REITORIA

ASSUNTO: Segunda Revisão Orçamentária de 2008

Fls. nº 70
Proc. nº 01.P.25933/07
Rubrica Jmf

PARECER COP-CONSU-Nº 03/08

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 84ª Reunião realizada em 25.08.08 manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à proposta da Informação AEPLAN 722/2008, que trata da Segunda Revisão Orçamentária para o ano de 2008 com o Demonstrativo de Receita e Despesa.

À Câmara de Administração do Conselho Universitário.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",

25 de agosto de 2008.

Prof. Dr. PAULO EDUARDO M. RODRIGUES DA SILVA
Presidente



PROC.Nº 01-P-25933/07

INTERESSADO: REITORIA

ASSUNTO : Orçamento 2008 – Segunda Revisão

dss

Fls. nº 71

Proc. nº 01.P.25933/07

Rubrica _____

PARECER CAD-Nº 72/2008

A CAD em sua 227ª Sessão realizada em 02.09.2008, tomou ciência da Informação AEPLAN-722/08 e do Parecer COP-CONSU-03/08, bem como manifestou-se, por unanimidade, favorável à Segunda Revisão do Orçamento de 2008.

Ao CONSU para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",

03 de setembro de 2008


JOSE TADEU JORGE
Reitor


PATRÍCIA MARIA MORATO LOPES
Secretária Geral



PROC. Nº 01-P-25933/07

INTERESSADO: REITORIA

ASSUNTO: Orçamento 2008 – Segunda Revisão

Fls. nº 72
Proc. nº 01.P.25933/07
Rubrica [assinatura]

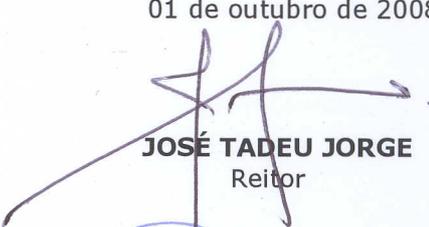
DELIBERAÇÃO CONSU-337/08

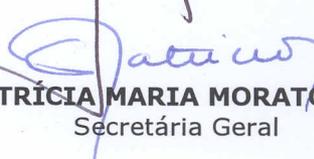
O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS na sua 109ª Sessão Ordinária, realizada em 30.09.08, tomou ciência do Parecer CAD-72/08 e aprovou por unanimidade a Segunda Revisão do Orçamento 2008 – Demonstrativo Receita/Despesa.

Encaminhe-se à AEPLAN para providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

01 de outubro de 2008


JOSE TADEU JORGE
Reitor


PATRICIA MARIA MORATO LOPES
Secretária Geral